

COSMÉTICOS AÇÃO E REAÇÃO

*Dryelle Feitosa Mota¹ - dryelle.rbd@hotmail.com; Likaele Moreira Nunes¹ -
likaelemoreira@hotmail.com; Luiza Brenna Soares de Souza¹ -
luiza.brenna2002@gmail.com; Luiza Tamires da Silva Oliveira¹ -
luiza.tamires@hotmail.com; Amanda Gonçalves da Silva² - ags.amanda@yahoo.com.br;
Amanda Karine de Sousa² - amandakarinedesousa@gmail.com

¹Discentes do Curso de Biomedicina – Faculdade Leão Sampaio

²Docentes do Curso de Biomedicina – Faculdade Leão Sampaio

RESUMO

Há décadas homens e mulheres utilizam cosméticos e o investimento na beleza é cada vez maior. Entretanto, precisam-se ter alguns cuidados no uso destes produtos para não causar danos a pele. O estudo visa revisar a literatura vigente a cerca da utilização de cosméticos, suas aplicações e as consequências do seu uso contínuo e sem instruções. Trata-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo de levantamento bibliográfico. Para obtenção dos dados, utilizou-se o levantamento bibliográfico realizado através do *Google* acadêmico. Utilizaram-se palavras e expressões chave. Foram considerados artigos científicos publicados a partir do ano 2000. Cosmético é qualquer substância ou tratamento aplicado à face ou a outras partes do corpo para alterar a aparência, para embelezar ou realçar o atrativo da pessoa. Alguns produtos de higiene e beleza podem ser considerados cosméticos. Dentre os cosméticos, destacam-se: creme esfoliante facial, filtro solar, maquiagem, creme rejuvenescedor, loção tonificante adstringente, produtos anti-olheiras, hidratante facial são os cosméticos mais usados. Falha nas medidas preventivas e de controle do processo de fabricação pode resultar em produtos inadequados ao consumo. Além disso, um questionário da qualidade e eficácia dos produtos passou a ser utilizada para supervisionar a qualidade dos cosméticos. Discrepâncias nesse processo de qualidade podem resultar em efeitos adversos ou colaterais. Portanto, nada impede ou contraria que as pessoas cuidem da beleza e aparência, mas que sempre as resguardem de forma saudável, sem que isso acarrete danos futuros ou reações que possam trazer prejuízos e consequências irreversíveis.

Palavras-chave: Cosméticos; Efeitos colaterais; Utilização.

INTRODUÇÃO

Há décadas homens e mulheres utilizam cosméticos e o investimento na beleza é cada vez maior. Entretanto, precisam ter alguns cuidados no uso destes produtos para não causar danos a pele. Definem-se cosméticos como os produtos utilizados para a estética, o bem-estar e a auto-estima da humanidade. Tendo como alguns produtos de higiene pessoal, substâncias ou tratamento aplicados à pele, para alterar, embelezar e realçar a aparência.

Os cosméticos precisam estar em bom estado de conservação, serem dermatologicamente testado e entre outros cuidados para não ocorrer danos como, por exemplo, a inflamação da pele. Desta forma, trabalhos que tragam esclarecimentos sobre este conteúdo são importantes para que os indivíduos tomem conhecimento sobre os cuidados que se deve ter com o uso dos cosméticos e as reações adversas que o seu uso pode causar.

Diante desta problemática, este trabalho visa revisar a literatura vigente a cerca da utilização de cosméticos, suas aplicações e as consequências do seu uso contínuo e sem instruções.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo de levantamento bibliográfico. A pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (MARCONI & LAKATOS, 2010).

O estudo exploratório é um tipo de estudo feito com o objetivo não apenas de ter um levantamento de determinadas questões ou situações, mas é um estudo que objetiva se observar, é um processo de tentativa de descoberta, uma análise, uma avaliação que possa conduzir a conclusões sobre o objeto de estudo.

Para obtenção dos dados, utilizou-se o levantamento bibliográfico realizado através do *Google* acadêmico. Utilizou-se como palavras e expressões chave para a busca: cosméticos, controle de qualidade dos cosméticos; reações adversas por cosméticos; utilização dos cosméticos. Foram considerados artigos científicos publicados a partir do ano 2000.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cosmético é qualquer substância ou tratamento aplicado à face ou a outras partes do corpo para alterar a aparência, para embelezar ou realçar o atrativo da pessoa. Produzidas com a intenção de serem aplicadas no corpo humano para a limpeza e embelezamento, promovendo atratividade ou alterando a aparência, sem afetar a estrutura ou as funções do corpo. Entre eles estão incluídos os cremes para a pele, loções, perfumes, batons, esmaltes para unha, preparações para a maquiagem facial e dos olhos, ondas permanentes, cores de cabelos, cremes dentais, desodorizantes, bem como qualquer material dirigido para o uso como componente de produto cosmético (MOTTA, 2007).

Alguns produtos de higiene e beleza podem ser considerados cosméticos. Há milhares de anos homens e mulheres utilizam cosméticos. Além disso, pode ser citado que a função dos cosméticos é principalmente e exclusivamente alterar a aparência, limpar, perfumar, e/ou corrigir odores corporais (ANVISA, 2005; SEBRAE, 2008).

Os cosméticos têm um grande mercado de expansão, e a tendência é aumentar ainda mais, com investimento exclusivamente por parte dos laboratórios. A beleza exterior é um aspecto adquirido pela humanidade, e a maioria das pessoas quer melhorar a aparência e

proteger a sua pele. Mas alguns aspectos devem ser levados em consideração. A pele é uma parte do corpo de grande importância e requer cuidados, portanto é preciso ter conhecimento dos riscos que estes produtos podem causar a saúde (PINHEIRO et al., 2007; MANELA-AZULAY et al., 2009; FERNANDES et al., 2010).

Creme esfoliante facial, filtro solar, maquiagem, creme rejuvenecedor, loção tonificante adstringente, produtos anti-olheiras, hidratante facial são os cosméticos mais usados. Dentre os citados, o filtro solar tem um uso muito importante para proteger a pele contra danos causados pela exposição ao sol, como a radiação ultravioleta. Os compostos químicos presentes no filtro solar tem grande potencial para ajudar a proteger contra o câncer de pele (FLOR et al., 2006; ARAÚJO & SOUZA, 2008).

Enfatiza-se a importância de se observar a qualidade dos produtos que constitui atributos essenciais para desempenho adequado, e principalmente em relação à segurança, eficácia e aceitabilidade destes produtos. Ineficiência nas medidas preventivas e de controle do processo de fabricação pode resultar em produtos inadequados ao consumo (ANVISA, 2005).

Uma ferramenta de gestão da qualidade é o Sistema de Controle Gerencial que tem a responsabilidade de fazer com que os objetivos da organização, considerando, inclusive o contexto social em que a empresa encontra-se inserida. Um sistema de controle deve estar atento às modificações do contexto social trabalhando tanto no processo de identificação das alternativas estratégicas, quanto na implantação delas. Suas exigências são muito presente em suas normas, pois suas realizações de ensaios devem ser atualizadas para acompanhar a evolução tecnológica no processo de fabricação (GOMES & SALES, 2001; ANVISA, 2005).

Além disso, um questionário da qualidade e eficácia dos produtos passou a ser utilizada para supervisionar a qualidade dos cosméticos. Falhas nesse processo de qualidade podem resultar em efeitos adversos ou colaterais. Todo e qualquer efeito prejudicial ao indivíduo que utiliza determinado produto é chamado de reação adversa ou efeito colateral. Um exemplo claro de uma reação adversa comum é a irritabilidade da pele (ISSAC et al., 2012).

Reações como vermelhidão, queimaduras, irritação da pele ou do couro cabeludo, lacrimação, hipersensibilidade, visão embaçada são as mais comuns, porém uma que talvez seja desconhecido pela grande maioria das pessoas que utilizam cosméticos é a acne cosmética. Ela é causada por algumas substâncias presentes em cosméticos (CHORILLI et al., 2012).

As dermatites também são bastantes comuns, levando em conta que elas se apresentam na forma fototóxica que delimita as reações imunológicas e também se apresentam na forma menos comum, fotoalérgica, onde ocorre quando há uma exposição excessiva aos raios ultravioleta. Os caminhos para uma reação adversa parte desde uma sensibilidade até o uso inadequado de um produto, ou da junção de um produto com outros dois os mais produtos para a obtenção de outro (CHORILLI et al., 2007; ADDOR, 2008).

“Toda substância é veneno, não há nenhuma que não seja; muitas vezes apenas a dose diferencia o veneno do remédio” (PARACELUSUS, 1493-1541).

O Brasil é o terceiro maior mercado de cosméticos do mundo. Logo, com essa grande dimensão de utilização desses produtos, o cuidado deve ser reforçado. Um dos cuidados que se deve ter é a utilização precoce desses produtos que é muito prejudicial à saúde. Visto que a pele de crianças e adolescentes ainda não está preparada para tal uso, além de ser muito sensível. A vaidade precoce pode estimular o desejo de pessoas com personalidade

corrompida. Já que esses produtos realçam a beleza e pode sensualizar o corpo. Isso pode gerar assédios, onde muitos não sabem se defender (CUNICO & LIMA, 2005).

Do mesmo modo, a maquiagem chega a causar sérios danos aos olhos, no qual devemos nos deter a cuidados ao selecionar, manusear, aplicar e remover o produto. Se ao aplicar, o resultado for coceira, o indicado é lavar imediatamente os olhos. Ainda podem-se incluir os seguintes cuidados: nunca devemos utilizar cosméticos com prazo de validade fora do limite. Sempre fazer a prova de toque, com ela saberá se é alérgico ou se o produto poderá trazer alguma irritação. Interromper o uso, caso se sinta mal, ou se ocorrer alguma irritação (ANVISA, 2007).

Além disso, o compartilhamento de maquiagem não é aconselhável, podendo ocasionar risco de contaminação, e ainda contrair conjuntivite e herpes, por exemplo. Recomenda-se sempre verificar a composição, a que tipo de pele é indicado e a faixa etária, a escolha errada pode acarretar sérios danos tanto na saúde como estéticos. Ler o rótulo antes de aplicar o produto e sempre guardar na própria embalagem, local e condições adequadas (CUNICO & LIMA, 2005).

CONCLUSÃO

A partir dos dados levantados foi possível evidenciar a crescente adesão ao uso dos cosméticos em todas as idades, independente de sexo ou classe social, uma vez que existem produtos para satisfazer a públicos diferenciados.

Porém, ao mesmo tempo em que isto revela por um lado uma população mais preocupada com a saúde e bem-estar físico e psicológico, também levanta uma preocupação, pois estes produtos requerem dos usuários cuidados especiais, além da recomendação e acompanhamento de um profissional habilitado e especializado no assunto.

Desta forma, nada impede ou contraria que as pessoas cuidem da beleza e aparência, mas que sempre as resguardem de forma saudável, sem que isso acarrete danos futuros ou reações que possam trazer prejuízos e consequências irreversíveis.

REFERÊNCIAS

ADDOR, F.; **Cosmetovigilância nas empresas conhecer o mercado é desafio e oportunidade.** Medan Instituto da pele. 2008.

ANVISA. 2005. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/veps/content/anvisa+portal/anvisa/inicio/cosméticos>, acesso em: Março de 2013.

ARAUJO, T.S.; SOUZA, S.O. Protetores Solares e os Efeitos da Radiação Ultravioleta. **Scientia Plena.** v. 4, n. 11, 2008.

CHORILLI, M., SCARPA, M. V., LEONARDI, G. R., FRANCO, Y. O.; **Toxicologia dos cosméticos.** 1. Ed. Latin American Journalopharmaly. 2007.

CHORILLI, M., TAMASCIA, P., ROSSIM, C., SALGADO, H. R. N.; **Ensaio biológicos para avaliação de segurança de produtos cosméticos.** 1. Ed. Rev. Cienc. Farma. Básica apl. 2012.

CUNICO, M. M., LIMA, C. P.; **Os cosméticos e os riscos da vaidade precoce.** 2005.

FERNANDES, J. D., MACHADO, R. C. M., OLIVEIRA, P. N. Z.; **Prevenção e cuidados com a pele da criança e do recém-nascido.** AnBrasDermatol. 2011.

FLOR, J., DOVALOS, M. R., CORRÊIA, M. A.; **Protetores solares.** Quim nova. 2007.

GOMES, J., SALES, J.; **Controle de gestão: uma abordagem contextual organizacional.** São Paulo. 3ed. Atlas. 2001.

ISSAC, V., CHIARIB, G., MAGNANI, C., CORRÊA, M. A.; **Análise sensorial como ferramenta útil no desenvolvimento de cosméticos.** 4. Ed. Rev. Cienc. Farma. Básica apl. 2012.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M.; **Fundamentos de metodologia científica.** 7 Ed. São Paulo. Atlas. 2010.

MANELA-AZULAY, M., CUZZI, T., ARAÚJO, J. C. P., AZULAY, D. R., RANGEL, G. B.; **Métodos objetivos para análise de estudos em dermatologia cosmética.** 1. Ed. AnBrasDermatol. 2010.

MOTTA, E.; **Dossiê técnico: Fabricação de produtos de higiene pessoal.** Rede de tecnologia. Rio de Janeiro- REDETEC. 2007.

PINHEIRO, L. A., PINHEIRO, A. E.; **A pele da criança. A cosmética infantil será um mito.** Acta Pediatr Port. 2007

SEBRAE. 2008. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/setor/cosméticos>, acesso em: Março de 2013.